Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Domingo 15 de Maio de 1938 | NUM 60

Capital e Trabalho

Especial para «Diario do Comercio» por
HORACIO DE ANDRADE
(Redator do «Diario Popular» em S. Paulo)

Andam juntos, são fundamentos ,indispensaveis do progresso e da civilização e, por um destino fatal, constituem dois fatores de um problema ainda insolucionado para muitos povos da terra. Inumeros economistas teem procurado resolve-lo. Industriais de mentalidades diferentes, na defesa de seus proprios interesses, andam em busca de uma solução. Teoricamente de um lado, praticamente de outro, cientistas e empregadores nada tem conseguido. A razão é direta entre os dois elementos. Se um é fraco o outro se lhe equipara; se é forte precisa que o outro tambem o seja.

Assim nem o capital e nem o trabalho podem distender seus braços livremente. Um depende do outro. A prisão é perpetua. Os regimens que teem surgido nestes ultimos tempos, orientados por ideologias diferentes, fazem o possivel para harmonizar a situação. E' o que pretendem a Italia, a Alemanha e a Russia. Parece, porem, que por enquanto, nenhum desses paizes conseguiram identificar e solucionar a questão. E o motivo é que, em absoluto, o operario pode se coadunar, mecanicamente, aos artigos das leis e dos regulamentos instituidos pelos regimens de força que orientam aqueles paizes. O trabalhador não pode ser equiparado a uma maquina e o seu peito e o corpo e os seus braços a uma bobina a produzir eletricidade sem parar, de modo constante.

Acreditamos, assim, que o unico defeito (que é, afinal, definitivo) é quererem os legisladores de taes regimens omitir a principal qualidade dos que trabalham pelo engrandecimento de seus nações, isto é, que são homens. Como tal, possue, cada qual, uma sensibilidade diferente, mentalidade, multiformes, inconfundiveis. São dotados de almas. E' preciso, portanto, compreende-los, sugerir e executar doutrinas que possam acompanhar a Natureza. Sem isso o fracasso será sempre completo. O capital, por mais forte que seja, receará, sempre, os arremessos do trabalho. E este viverá em perpetua contenda com aquele, sem nunca se harmonizarem completamente — eles que foram feitos para subsistirem em perfeita harmonia para tranquilidade do mundo.

E é por isso mesmo que o mundo vive em plena efervescencia.

Banda Colosso

Prosseguem, com exito, na séde da Sociedade de Concertos Sinfônicos, nas quartas-feiras, sob a regencia do Professor João Cavalcanti, os ensaios de Banda de 150 figuras, formada de elementos locais, que abrilhantará os festejos do Centenario de S. João del-Rei.

Pena de morte

Para os réos da miseravel masorca, para os saltedores de lares, para os assassinos frios e calculados, para os que traíram a Patria e quizeram vendê-la, a opinião publica, numa impressionante unanimidade, reclama um castigo exemplar, uma punição sevéra.

O povo brasileiro, cuja indole e formação cristãs repelem, de principio, toda sorte de violencias reconheceu, porem, que ha uma casta de criminosos a quem não aproveitam as simples detenções.

A pena maxima precisa e deve ser aplicada a tais criminósos, não como vingança, que é um sentimento mesquinho, mas como precaução e como exemplo.

Como precaução, para que a Patria não esteja a mercê da «cupidez de alguns politiqueiros expulsos do poder, habituados a viver dos seus proventos sem trabalhar».

Como exemplo, para os que ainda pensarem que a Nação é um organismo morto, incapáz de uma reação enérgica aos que tramam contra a segurança e o progresso do seu povo.

E não se diga que a indole do nosso povo repele a aplicação da pena maxima aos incendiarios e assassinos. Precisamos destruir a lenda de que somos um povo sentimental e lirico. Um organismo que não reage é um organismo fadado à morte. A Nação inteira, ferida no que ela tem de mais sagrado, deu uma demonstração estupenda de vitalidade e de energia.

A opinião de todas as camadas populares é bem o reflexo do sentimento dos que compareceram á grandiósa manifestação de apôio ao chefe da Nação, na tarde de 13 de maio.

Em todos os trechos do memoravel discurso em que o sr. Getulio Vargas se referia á necessidade de se aplicar aos rebeldes uma punição exemplar, a multidão prorrompia em quentes manifestações de aplauso, interrompendo, por longos minutos, a fala presidencial.

Era o beneplacito antecipado do pôvo que ratificava a punição sevéra aos que abusaram do santo nome de Deus, exploraram o sentimento de patriotismo dos ingenios e macularam a Familia brasileira.

POR CONTA...

Olá! amigo Mozart...
Muito bem aparecido!
Inda está muito torrido
Com a troça que eu fiz.
D'animo desprevenido?

Não se magôe comigo...
Foi pretexto p'ra trinar!
—Andava tão consumido
Por, a sorte, não achar,
Que resolvi, a... rimar.

—Mágoas não pagam dividas.
[illegible]
Cargas que a vida amontôa
—Sem maldade... [illegible]
Entretanto... fuja a... borga!

Desforre, p'ra outra banda;
Faça cara menos má!
—Desmanche tal carrancuda.
Que mande o cado... p'ra lá...
Dos [illegible]—Bear!

DESCONTANDO

INTERCEDENDO

Gilberto, —tem dó desse geuis.
Que não vale uma palavra
—Nem p'ra um simples boletim!
E' troça só p'ra consolo
De brasileiro inocente
—Mêra toada de vaca !...

TO MAIS PENSOSO

Noticias do País

Rio 14 (A. N. Diario do Comércio)—O presidente da Republica assinou decreto promovendo por merecimento os fuzileiros navais sacrificados em defêsa da legalidade. O cabo Argemiro José Miranda e os soldados Manoel Constantino Santos e Antonio Silva Filho foram promovidos, ficando suas familias com direito a pensão.

Rio 14 (A. N.) Prosseguindo no programa do presidente Getulio Vargas para a renovação da esquadra, o Loyd Nacional recebeu comunicação que o navio "Farrapos" deixou o porto de Amsterdam rumo ao Rio para se incorporar á sua frota.

Rio 14 (A. N.) O ministro da guerra restabeleceu as férias regulamentares e dispensas de serviço para gôso fora das Regiões. E' a prova que a ordem na Capital da Republica, assim como em todo o país está completamente restabelecida.

Lisbôa 14 (A. N.) Alguns jogadores brasileiros foram conduzidos ao posto policial por terem quebrado as vidraças de um bar nesta capital; depois de pagarem a multa foram póstos em liberdade.

13 de maio

NO GRUPO MARIA TERÊSA

O Grupo Escolar Maria Terêsa festejou a data comemorativa do 50° aniversario da Abolição da escravatura com a realização de um brilhante auditório, em que tomaram parte membros do corpo docente e discente daquela casa de ensino.

Especialmente convidado falou sobre a significativa data o dr. Mozart Smith que pronunciou brilhante palestra, sendo muito aplaudido ao terminar.

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*

Diretor — *José Albertino Guimarães*

Redator-secretario — *Antonio Rocha*

Redator-gerente — *José Bellini dos Santos*

Redação e Oficinas — *Edifício da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano . . . . 30$000

Semestre . . . 18$000

Numero avulso . . $100

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

SOCIAIS

Poemas da minha rua

Bento Luiz

Quando você voltou para o meu sonho e para a minha inspiração, foi num triste poente outonal... [illegible]

CURIOSIDADES:

PARA AS LEITORAS

NOSSO CONSELHO

Esmaltes de unhas em tons de vermelho até castanho em escalas, estão muito em moda. Não procure harmonizar os labios a esse tom que seria desastroso. Os labios tem que harmonizar com o tom da pele e do ruge das faces. As unhas devem ficar em harmonia com o vestido ou com os acessorios.

—

Deixe o seu cabeleireiro escolher o tipo de permanente que melhor lhe vá e não dê a sua opinião sobre o que não entende bem. A pratica do cabeleireiro é uma garantia para o sucesso.

Escolha para a sua permanente um bom oficial, mesmo que seja mais caro. Ou faça um bom permanente ou não o faça de modo algum.

MENU PARA A FAMILIA

Sôpa de aipo e biscoitos torrados

Costeletas de porco com geléa de maçã.

Aspargos «au gratin»

Vagens com manteiga.

Salada romana com molho francês.

Torta de creme e laranja.

Café.

Neste menu a sopa estará nos pratos quando a familia se sentar na mesa.

As costeletas de porco tambem já estarão sobre a mesa em uma vasilha tampada e os dois pratos de verdura. A salada e a sobre mesa estarão na mesinha, com os necessarios talheres.

RETALHOS DA HISTORIA

Maria Antonieta, rainha de França, tem, da sua ternura materna uma pagina á institutriz do filho e que é uma analise psicologica, que revela profundamente a mãe, no sentido de bem orientar o temperamento do seu «chou d'amour», como dizia, apaixonadamente:

«Meu filho tem quatro anos menos dois dias. Não fala nem do seu rosto, nem do seu aspecto externo. Basta vel-o.

A sua saúde foi sempre boa, mas, desde o berço pôde-se observar que os seus nervos eram muito delicados e que o menor rumor extraordinario lhe fazia impressão. Os primeiros dentes, vieram tardios, porém, sem mal estar, nem perturbações. Só nos ultimos, no sexto, creio eu, teve uma convulsão. Depois disso, teve ainda duas—uma no inverno 1787-1788, e a outra quando foi vacinado contra a variola, mas esta ultima foi muito ligeira. A delicadeza de seus nervos faz com que qualquer ruido, a que não esteja habituado, o assuste sempre.

Tem medo, por exemplo dos cães, porque ouviu uma vez um latir, perto dele. Nunca forcei a vel-os porque acho que esses temores desaparecerão com desenvolvimento da razão. Como todas as crianças sãs e robustas, ele é muito traveso, facil e violento nas suas coleras; mas depois é bom, meigo e até carinhoso quando não é arrastado pela estroinice. Tem desmedido amor proprio que, bem orientado, pode reverter em seu proveito.

ANIVERSARIOS

de hoje:

o dr. José Rodrigues Viegas, advogado.

a Srta. Maria Clara Simões Chaves

O sr. Alberto Silva Sobrinho, filho do sr. Antonio Melo da Silva

o sr. João Jenny Junior, funcionario da Oeste.

a Sra. D. Joana Clerinda Delassavia, espôsa do sr. José Custodio Pereira.

de amanhã:

o sr. Francisco Alves Torga.

a Srta. Aracy dos Santos, filha do Major Americo dos Santos, já falecido.

a Farmaceutica Alice de Souza.

o sr. Luiz Gonzaga Lobato.

o sr. Pedro Ferreira Junior, comerciante local.

HOSPEDES E VIAJANTES

Hospedaram-se ontem:

No Hotel Macêdo:

Procedentes do Rio: os srs. Antonio Casado e Luiz Silva Porto e familia.

Estão na cidade:

Regressando de Belo Horizonte o Sr. Luiz Bacarini, do Departamento de Obras da Prefeitura.

a Senhorita Maria do Carmo Neves, filha do Dr. Fausto das Neves.

o Sr. Paulo Nunes.

o sr. Avelino Otoni, industrial no Rio de Janeiro;

o sr. Tiago Rocha, banqueiro Belo Horizonte.

Farmacias de plantão hoje

CARVALHO

Antecipação

A situação do mundo é cada vez mais grave e mais desesperada. Para onde vamos? Que nos espera? Democracia liberal? Comunismo? Fascismo? E' nessa encruzilhada que se encontram as nações européas.

Esse problema já se impoz tambem ao Brasil e nós o resolvemos com a nossa propria inteligencia, com as nossas exclusivas reservas de bom senso e de cultura. A nossa democracia havia falhado, inteiramente, as suas realidades eram precarias e ninguem mais acreditava nas suas promessas. Mas, não estava na indole do nosso povo a aceitação de qualquer dos regimens de força que tentavam solapar a nação e impôr, cada qual, as suas leis e as estruturas. Só venceria, portanto, e só triunfaria do cáos circundante, um homem liberto ao mesmo tempo dos preconceitos liberais do passado, desmentidos e desprestigiados pelas franquezas do presente,—e a quem as ideologias extremistas não tivessem seduzido e cegado.

O Brasil precisava, em verdade, de um regimen "sui generis", ditado pelos seus proprios imperativos, pelas suas forças creadoras, pelas contingencias de sua historia e pelas necessidades do seu meio. A democracia liberal, tal como a tinhamos, nas leis e nas constituições, artificial e vasia de conteúdo pragmatico, havia sido importada da França e dos Estados Unidos. Seria, portanto, inconcebivel que no momento em que esse regimen estala por todas as juntas, aos encontrões da vida quotidiana, mal ajustada ás formas e ás formulas de emprestimo, fossemos nós recahir no mesmo erro dos antepassados, para importar, tambem, em nossos dias, como eles o fizeram ha cem annos, um regimen alienigena, exotico e extranho ao nosso destino, ás nossas necessidades e ás condições de exequibilidade que possuimos.

O Presidente Vargas, homem superior, antecipou-se á maioria dos contemporaneos, e fez em 1937, dentro dos imperativos da Patria, aquilo que teria de ser feito, depois dele, inevitavelmente, com sacrificios e amarguras incalculaveis. (S. D.)

Edital de casamento

Venancio Castanheira Filho, escrivão de Paz e Official de Registro Civil da cidade de S. João d'El-Rey, Estado de Minas Geraes, faz saber que pretendem casar-se:

Waldyr Martins e Celia Costa Ramos, ambos brasileiros, solteiros, e naturaes desta cidade, onde são domiciliados e residentes; ele, com profissão de escriturario, nascido em 9 de Maio de 1914, filho legitimo de José Marcos Martins, já falecido, e dona Alzira de Souza Martins, viuva, aqui residente; ela, de ocupações domesticas, nascida em 27 de Abril de 1918, filha legitima de José Eduardo Ramos, já falecido, e dona Galdina da Costa Ramos, viuva, aqui residente.—(10-5-938).

Apresentaram os documentos exigidos pela lei.

Si alguem tiver conhecimento da existencia de algum impedimento legal que obste o casamento, venha denuncial-o. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente, que será affixado no logar de costume e publicado na imprensa local.

Eu, Venancio Castanheira Filho, official que o escrevi, subscrevo e assigno.

S. João del-Rey, 13 de Maio de 1938.

O Official,

Venancio Castanheira Filho

DIRETORIA DE SAÚDE PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

XI CIRCUNSCRIÇÃO SANITARIA

Centro de Saúde de São João del Rei

TERMO DE INTIMAÇÃO

De acordo com o artigo 844, paragrafo 2 do Regulamento de Saúde Publica e de conformidade com os artigos 883 e 919 letra *a* do mesmo Regulamento, fica por este edital intimado o Snr. José Duarte Salles, gerente da agencia Pffaf, sita á rua Artur Bernardes N. 11, nesta cidade e em falta do cumprimento desta intimação sujeito ás penalidades da lei, a retirar, no prazo de tres (3) dias a divisão interna de pano que colocou no estabelecimento acima referido.

São João del-Rei, 10 de Maio de 1938.

Dr. Olavo de Campos Caldas—Chefe do Centro de Saúde.

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Creador da Gestapo

Paris — (Correspondencia especial de Gary Ross, da "Agencia Star", para a I. B. R.). Sobre o mundo, as garras do serviço secreto se estendem sinistramente. Elas constituem, a força sobre a qual se apoiam muitas ditaduras. A policia secreta de maior renome, atualmente, é a Gestapo. No mundo inteiro, não existe nada, que se possa comparar com o seu mecanismo, que se move, silenciosamente, nas trevas, semeando a morte e a intriga, segundo as conveniencias do governo. O chefe da Gestapo, é Heinrich Himmler, é homem enigmatico, amigo pessoal de Hitler e seu "braço forte". Himmler possui, como Goering, a paixão pelos uniformes e pelas condecorações. Sendo baixote e corpolento, a farda não lhe assenta, com a mesma imponencia, que a Goering. O chefe da Gestapo, não tem sorte, pois, o seu serviço não lhe permite andar uniformizado. Himmler, é um homem genial. A sua capacidade de organização e o seu grande conhecimento dos homens se evidenciaram, desde, os primeiros dias do nazismo. Quando o nacional-socialismo, não passava, ainda, de um simples sonho de Hitler, esse homem chamou a si a tarefa de torna-lo em realidade. Organizou, então, o serviço de informações dos nazistas. Pelo país inteiro ele estendeu o ouvido e a sua grande mão invisivel. Na séde central, do nacional-socialismo, diariamente, chegavam extensos boletins confidenciais, pondo Hitler e os seus companheiros ao par das atividades dos seus adversarios. Himmler realisou, então, verdadeiros prodigios. Basta dizer, que os nazistas tinham conhecimento das conferencias secretas, que se realizavam, no gabinete do chefe de policia de Berlim. E' verdade, que a atuação extra-oficial de Himmler lhe valeu grande numero de inimigos.

Quando Hitler galgou o poder, o seu primeiro gesto foi colocar Himmler como chefe do seu serviço secreto. O enigmatico Himmler creou, então, a Gestapo, que depois da Gepeu é o serviço secreto mais bem organisado do mudo. O «Intelligence Service» tem muito que aprender com a Gestapo. Uma vez no poder, a ação desse homem misterioso tem sido fecunda. Nada menos de 100.000 prisões politicas podem ser debitadas em seu favor. Os funcionarios da Gestapo podem invadir a propriedade alheia sem ordem escrita e deter quem julgar conveniente e pelo tempo que achar necessario. Himmler é chefe da guarda pessoal de Hitler e responde, diretamente, pela segurança do «Fuehrer». Foi por esse motivo, que organisou, na Austria uma verdadeira limpeza para que Hitler pudesse ter uma recepção condigna. Vinte cinco mil agentes policiais espalhados pelas ruas de Viena garantiram a Hitler uma manifestação grandiosa e segura.

Reuniu-se o ministério

Rio 14 (A. N.—Diário do Comércio) — A Secretaria da Presidencia da Republica distribuiu aos jornais, por intermédio do Departamento Nacional de Propaganda a seguinte nota:

Sob a presidencia do chefe da Nação reuniu-se o ministério na tarde de ontem, no Palacio do Catête.

Ficaram assentadas as medidas necessarias à punição sumária dos implicados no movimento da noite de 10 de maio. Foram adotadas, tambem, diversas providencias de caráter civil e militar indispensaveis à segurança e ordem publicas.

Atletic x Itabirense

Defrontam-se hoje os dois possantes quadros

A cidade vai assistir logo mais, no Estádio Benedito Valadares a um encontro que promete lances emocionantes. Reina grande entusiasmo entre os fans do Atletic que esperam nervosamente a oportunidade de medir forças com o campeão de Itabira.

O Itabirense possue um impressionante cartaz, sendo considerado um dos melhores quadros de amadores do Estado.

O Atletic, por sua vês, está na sua melhor fórma e as suas ultimas atuações fazem prever que o alvi-negro não desmerecerá, amanhã, a fama de que justamente gósa.

Preliminar

Como preliminar foi organizado um encontro entre os quadros juvenis do Atletic e do Sparta, que promete, tambem, oferecer bastante interesse.

A preliminar terá inicio às 13 horas.

Providencias do Atletic para o jôgo de hojé

Para o jôgo de hoje a diretoria do Atletic assentou as seguintes providencias:

PREÇOS: — Serão cobrados os seguintes:

Arquibancadas	2$500
Gerais	2$000
Estudantes	1$500

Senhoras e senhoritas não pagarão entrada.

Condução:

O Atletic conseguiu da R. M. V. que esta fizesse correr um trem especial após o jôgo.

Os trens do horario sairão de S. João às 11, 40 e 14,40.

Alem disso varios onibus correrão entre a cidade e Matozinhos, partindo da Ponte da Cadeia.

Chegou ontem a delegação do Itabirense

Pelo noturno da Oéste chegou ontem a delegação do Itabirense, que foi recebida na Estação pela diretoria e socios do Atletic.